

# O autotrem turístico

A criação do serviço de autotrem turístico, nos moldes dos já existentes nos Estados Unidos e Europa, foi sugerida na Assembleia Legislativa à FEPASA — Ferrovias Paulistas S/A., pelo deputado Gioia Jr.

O problema foi levantado de relatório apresentado e publicado pelo eng.º Frederico de A. Pacheco Borba, na revista da Estrada de Ferro Sorocabana (Nossa Estrada), com base na sua experiência anterior, quando foi diretor da Estrada de Ferro Campos do Jordão.

Explica o engenheiro que

as ferrovias americanas e europeias dedicam-se há algum tempo ao autotrem turístico, em especial a Auto-Train Corp., de Washington, que desenvolve durante o fim de semana um projeto ferroviário de automovel. Ainda recentemente essa empresa inaugurou nova linha turística entre Alexandria, Estado de Virgínia, e Sanford, na Florida.

Segundo o relatório do engenheiro Pacheco Borba, a Estrada de Ferro Campos do Jordão vem fazendo o transporte de automóveis há cerca de 30 anos, mas, a sua

capacidade e a deficiência dos carros transportadores dificultam esse trabalho. No seu entender "chegou a hora e a vez de nossas ferrovias se equiparem para prestar mais um inestimável serviço público. A estrada de ferro poderá contribuir para minimizar o número de acidentes nas rodovias". Lembra, então, a experiência realizada em novembro, numa viagem que fez de Itanhaem a São Paulo, embarcando os automóveis em vagões gondolas da Sorocabana e viajando em outro carro do mesmo trem.

Desembarcou os automóveis e seus passageiros na estação Jurubatuba, em Santo Amaro, junto a marginal do Rio Pinheiro, trecho do anel rodoviário.

Depois dessa viagem, acredita que com pequenos melhoramentos nas plataformas de embarque e desembarque, ligeiras modificações nas gôndolas e com a organização de trens especiais, poderá transportar até 70 automóveis e 250 passageiros, com bons lucros para a FEPASA, acrescentou o engenheiro Pacheco Borba.